



CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO

Autor(res)

Walbron Arlan Freire De Sousa
Rafael De Oliveira Santos
Cinara De Souza Nunes Freire

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

A Cultura Corporal do Movimento é a combinação de conhecimentos e representações das práticas corporais, transformadas ao longo do tempo. Essas práticas podem ter um caráter utilitário, ligadas diretamente à realidade objetiva e suas exigências de sobrevivência, adaptação ao ambiente, produção de bens e resolução de problemas, contribuindo para a formação de uma identidade profissional do movimento, sendo conceitualmente mais próximas ao trabalho. Por outro lado, podem ser lúdicas, realizadas por prazer e diversão, diferindo, assim, do trabalho.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é falar sobre a cultura corporal do movimento que tem como objetivo principal promover a valorização da diversidade de expressões corporais.

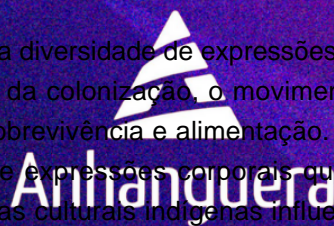
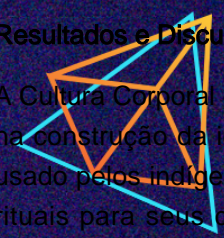
Material e Métodos

Esta pesquisa teve como foco a perspectiva multicultural na educação física escolar. No aspecto metodológico foram consultados livros e as bases científicas de dados como o Google Acadêmico, Scielo. A partir de discussões como: multiculturalismo e cultura corporal contribuem para a motricidade. A partir do comportamento metodológico foi possível compreender que, é importante voltarmos no tempo para localizar o início, compreendendo onde tudo começou, como resultado de diferentes momentos históricos do país, buscando influências e significado para entender a educação física. E validar as diversas práticas corporais que são produtos produzidos pelos grupos sociais. Surgem as diferentes abordagens que tinha como objetivo de se impor contra o modelo tecnicista esportivizado que predominava, surgem às abordagens desenvolvimentista, construtivista, psicomotora.

Resultados e Discussão

A Cultura Corporal do Movimento valoriza a diversidade de expressões corporais e destaca a importância do corpo na construção da identidade. No período da colonização, o movimento da cultura corporal era frequentemente usado pelos indígenas em questões de sobrevivência e alimentação. As danças que os indígenas utilizavam em rituais para seus deuses eram formas de expressões corporais que deram início ao que conhecemos como educação física. Além disso, essas práticas culturais indígenas influenciaram significativamente a formação das tradições corporais no Brasil, incorporando elementos de resistência física, espiritualidade e socialização. Com o

3ª MOSTRA CIENTÍFICA





tempo, a cultura corporal do movimento evoluiu, abrangendo atividades que vão desde os jogos tradicionais até os esportes modernos, sempre enfatizando a importância do corpo como meio de expressão, comunicação e integração social.

Conclusão

Atualmente a educação física está sendo discutida no âmbito das ciências sociais com os estudos na área de filosofia, sociologia e história. Entendemos o movimento como forma de expressão e as práticas corporais com textos que veiculam significados da cultura. Validando as práticas corporais presentes na nossa cultura por intermédio da cultura corporal do movimento.

Referências

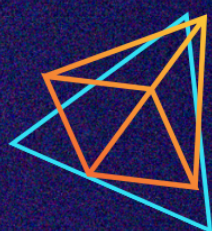
BASTOS, Manoel de Jesus. Multiculturalismo e educação. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, v. 14. p. 110-118, jan. 2017.

BETTI, Mauro. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: A história que não se conta. Campinas, SP: Papirus, 2010.

<https://gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-cultura-corporal-do-movimento-como-conhecimento-especifica-da-educacao-fisica-atraves-da-abordagem-multicultural>

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera